

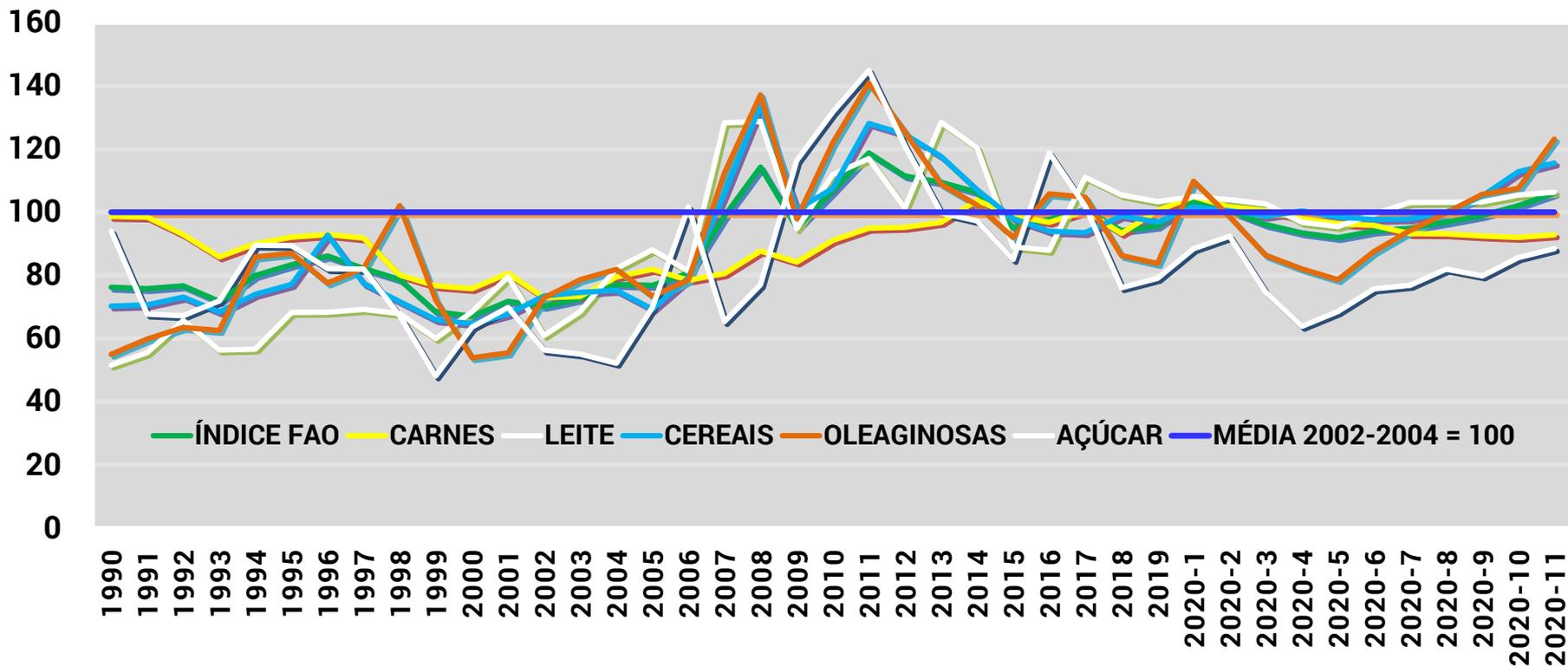
**Alimentos: preços globais sobem em novembro e atingem o maior patamar desde 2014**



03/12/2020



# FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



## ANNUAL REAL FOOD PRICE INDICES (2002-2004=100) - DEFLATED

Date	Food Price Index	Meat Price Index	Dairy Price Index	Cereals Price Index	Oils Price Index	Sugar Price Index
2010	106,8	91,0	111,9	107,5	121,9	131,8
2011	118,8	94,9	117,0	128,1	140,9	145,0
2012	111,5	95,3	101,3	124,7	125,5	121,0
2013	109,5	96,8	128,4	117,7	108,9	99,8
2014	106,3	103,8	120,4	107,1	102,2	97,2
2015	95,1	98,9	89,1	98,0	92,0	85,0
2016	97,8	96,8	87,9	93,9	105,8	118,7
2017	100,8	100,5	111,0	93,5	104,7	101,9
2018	94,2	93,3	105,4	98,9	86,3	76,1
2019	95,6	100,6	103,4	96,9	83,7	79,1
2020-1	103,6	104,9	104,9	101,5	109,9	88,5
2020-2	100,4	101,6	103,9	100,4	98,6	92,4
2020-3	96,1	100,5	102,6	98,7	86,4	74,7
2020-4	93,4	97,9	96,8	100,3	82,1	63,8
2020-5	91,9	96,4	95,4	98,5	78,6	68,6
2020-6	94,1	95,8	99,4	97,7	87,6	75,7
2020-7	95,0	93,2	103,1	97,9	94,2	76,8
2020-8	96,9	93,2	103,2	100,0	99,7	82,0
2020-9	98,9	92,4	103,3	105,1	105,7	79,8
2020-10	102,1	92,0	105,5	112,8	107,6	85,6
2020-11	106,1	92,9	106,4	115,6	123,1	88,5
<b>NOV/OCT 2020</b>	<b>3,9%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>14,5%</b>	<b>3,3%</b>
<b>2020/2019</b>	<b>11,0%</b>	<b>-7,6%</b>	<b>2,9%</b>	<b>19,3%</b>	<b>47,0%</b>	<b>11,9%</b>
<b>2020/2014-2016 = 100</b>	<b>6,1%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>6,4%</b>	<b>15,6%</b>	<b>23,1%</b>	<b>-11,5%</b>

SOURCE: FAO NOV-20



# ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM NOVEMBRO/2020

- O índice de preços dos alimentos da Organização das Nações Unidas para **Agricultura e Alimentação (FAO)** apresentou a 6ª alta mensal consecutiva, subindo 3,9% na comparação com o mês anterior, alcançando o nível mais alto desde 2014.
- O aumento mensal foi o mais acentuado desde julho de 2012.
- O índice apresenta elevação de 6,5% em comparação com novembro de 2019.
- O resultado mensal foi impulsionado, em grande parte, por um forte salto nos preços dos **óleos vegetais**.
- O subíndice de **óleos vegetais** aumentou 14,5% em novembro, liderado pelos preços do óleo de palma, seguido pelos de açúcar, cereais, laticínios e carnes.
- Todos os alimentos tiveram aumento em novembro.



# ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM NOVEMBRO/2020

- O subíndice de preços dos **Cereais** subiu 2,5% em novembro, ante outubro e 19,9% mais alto do que foi verificado em novembro de 2019.
- Entre os cereais, o preço do **trigo** apresentou escalada principalmente em virtude de uma perspectiva de aperto no fornecimento para exportação e de redução nas projeções de colheita na Argentina.
- Os preços do **milho** também aumentaram ainda mais em novembro, apoiados por compras expressivas da China, em meio a novos cortes nas estimativas de produção deste ano nos Estados Unidos e na Ucrânia, os principais exportadores.
- A demanda firme continuou a elevar os preços da **cevada** e do **sorgo** para rações animais.



# ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM NOVEMBRO/2020

- Os preços internacionais do **arroz**, porém, se mantiveram estáveis em novembro.
- O levantamento mensal destacou o **óleo vegetal**, que subiu 14,5% em novembro na comparação mensal e atingindo seu nível mais alto desde março de 2014.
- A escalada nos preços reflete, principalmente aumentos adicionais nos preços do **óleo de palma**, combinados com novos aumentos na **soja, canola e girassol**.
- As cotações internacionais do **óleo de palma** aumentaram pelo 6º mês seguido, sustentadas pela queda dos níveis dos estoques mundiais, já que a produção foi menor nos principais países produtores, enquanto a demanda segue aquecida.
- Quanto ao **óleo de soja**, os preços se firmaram em meio à pouca disponibilidade de exportação na América do Sul e à demanda de importação mais alta pela Índia.



# ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM NOVEMBRO/2020

- O subíndice de preços dos **lácteos** subiu 0,9% em novembro, no comparativo mensal, continuando a tendência de alta registrada nos últimos meses e aproximando-se de um recorde em 18 meses.
- O aumento mais recente foi em grande parte impulsionado pelos preços mais firmes da manteiga e do queijo, refletindo aumentos constantes na demanda global e um aumento nas vendas no varejo na Europa, coincidindo com a produção de leite da região atingindo níveis baixos devido a fatores sazonais.
- Em contrapartida, após seis meses de aumentos consecutivos, os preços do leite em pó desnatado caíram, devido ao ritmo mais lento de compras da China, juntamente com o aumento de exportação, incluindo os excedentes em pó da Índia.



# ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM NOVEMBRO/2020

- O índice geral de **carnes** subiu 0,9% em novembro, na comparação mensal, marcando o primeiro aumento desde janeiro, mas ainda 13,7% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.
- Os preços internacionais da **carne bovina** aumentaram após quatro meses de quedas consecutivas, estimulados principalmente pela forte demanda da China e à oferta restrita da Oceania.
- Na **carne suína**, os preços se recuperaram, sustentados pelo ritmo acelerado de compras chinesas, além da baixa disponibilidade de suínos para abate no Brasil.
- Além disso, Alemanha e Polônia continuaram proibidas de exportar para os mercados asiáticos por causa dos surtos de Peste Suína Africana (PSA).



# ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM NOVEMBRO/2020

- Em contraste, as cotações da **carne de frango** caíram.
- O subíndice de preços do **açúcar** subiu 3,3% em novembro, em relação a outubro, representando o segundo aumento mensal consecutivo.
- O aumento nas cotações internacionais do açúcar em novembro foi sustentado, principalmente, por estimativas de queda na produção global em 2020/2021, com perspectivas de safra mais fracas na União Europeia, Tailândia e Federação Russa, uma vez que as condições climáticas desfavoráveis afetaram os rendimentos.
- Os preços do açúcar também receberam sustentação adicional, após as safras e infraestrutura de cana danificadas por furacões na Nicarágua, Honduras e Guatemala.





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

